

**COMITÊ DE FINANCIAMENTO E GARANTIA DAS EXPORTAÇÕES - COFIG**  
**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**16.03.2004**

Às quinze horas do dia dezesseis de março de dois mil e quatro, na sala de reuniões da Secretaria-Executiva do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, na Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 8º andar, foi realizada a 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações - COFIG, sob a presidência do Sr. Marcio Fortes de Almeida, Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e Presidente do COFIG, e com a participação dos demais Membros, a saber: Sr. Luiz Fernando Pires Augusto, representante suplente do Ministério da Fazenda e da Secretaria-Executiva do COFIG; Sr. Embaixador Ruy Carlos Pereira, representante suplente do Ministério das Relações Exteriores; Sr. Edilson Guimarães, representante suplente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Sr. José Carlos Rocha Miranda, representante titular do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Sra. Sheila Ribeiro Ferreira, representante suplente da Casa Civil da Presidência da República; e Sr. Tarcísio José Massote de Godoy, representante suplente da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda. Também estiveram presentes a representante suplente do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Sra. Maria da Glória Rodrigues Camara, e os seguintes Assessores: Sr. Gustavo Gimenez Nonato (MDIC); Sr. Robério Carlos (MF); Sr. Rodrigo de Azeredo Santos (MRE) e Sr. Luiz Antonio Cardoso (STN). Verificada a existência de *quórum*, o Sr. Marcio Fortes de Almeida, Presidente do COFIG, deu início à reunião, que tinha como objetivo deliberar sobre a seguinte pauta:

**1 - Abertura**

**2 - Programa de Financiamento às Exportações - PROEX**

**2.1 - Desempenho Operacional em 2003**

**2.2 - Execução Orçamentária em 31.12.2003 e 12.03.2004**

**3 - Fundo de Garantia à Exportação - FGE**

**3.1 - Desempenho Operacional do Seguro de Crédito à Exportação em 2003**

**3.2 - Relatório de Desempenho Financeiro em 2003**

**4 - Outros Assuntos**

**4.1 - PROEX: Operações Pendentes de Exame**

**4.2 - FGE: Operações Pendentes de Exame**

**4.3 - Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos - CCR**

O Presidente do COFIG iniciou os trabalhos saudando os Membros do Comitê com a afirmação de que a realização da 1ª Reunião Ordinária do COFIG representava a concretização da promessa feita pelo Exmo. Sr. Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao final do 23º Encontro Nacional de Comércio Exterior (ENAEX), ocorrido no Rio de Janeiro, em novembro de 2003, quando anunciou um elenco de medidas de apoio às exportações brasileiras. Em seguida, ele apresentou o calendário de reuniões do COFIG para o ano de 2004, esclarecendo que elas deverão ser realizadas na última terça-feira de cada mês. Ressaltou que a reunião buscava equalizar e aprofundar os conhecimentos de cada

Ata da 1ª Reunião Ordinária do COFIG, de 16.03.2004.



participante no que se refere ao PROEX e ao FGE, além de iniciar o estabelecimento de regras que deverão nortear as atividades conduzidas pelo COFIG. Registrou que a próxima reunião do Comitê será realizada no dia 23.03.2004 e contará com a presença do Banco do Brasil S.A., do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, do IRB-Brasil Resseguros S.A. e da Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE, com o objetivo de apresentar aos Membros do Comitê as principais atividades e áreas de atuação de cada um desses Órgãos. A seguir, foi dada a palavra ao representante suplente da STN, Sr. Tarcísio José Massote de Godoy, que se manifestou honrado pela oportunidade de participar do COFIG, por ser um Colegiado de alto nível de representatividade e interesse comum em direcionar os recursos públicos, de forma eficiente, para o fomento das exportações brasileiras. Ele assinalou que a política da STN não impõe restrições a que recursos oficiais sejam direcionados para programas ou ações de incentivo às exportações brasileiras, desde que esses recursos sejam otimizados de forma a gerar os resultados esperados e propiciar menor risco ao Tesouro Nacional. Ressaltou a importância de que seja elaborado um planejamento para a política de financiamento e garantia das exportações, com metas e objetivos a serem atingidos, realizando "a posteriori" análise comparativa dos resultados alcançados. Em seguida, o Sr. Embaixador Ruy Carlos Pereira, representante suplente do MRE, enalteceu a decisão do Governo de fundir o Comitê de Crédito às Exportações - CCEx e o Conselho Diretor do Fundo de Garantia à Exportação - CFGE, tendo em vista que a consequente criação do COFIG irá permitir a correção de distorções existentes naqueles Colegiados, entre as quais a defesa de temas que conflitavam com as políticas do Governo nas áreas de financiamento e de garantia das exportações. Expôs sua expectativa de que o novo Comitê venha a permitir que políticas de comércio exterior sejam aplicadas de modo mais prático, ágil e eficiente e, finalmente, solicitou que se registrasse o seu cumprimento à Secretaria-Executiva do COFIG pela qualidade dos documentos apresentados na reunião. Foi dada a palavra ao Sr. Luiz Fernando Pires Augusto, representante suplente da Secretaria-Executiva do COFIG, que registrou o compromisso de manter a qualidade dos documentos apresentados ao Comitê, não obstante estar responsável por um volume crescente de trabalhos, entre eles a coordenação das atividades relativas à Secretaria-Executiva do COFIG e as providências necessárias ao cumprimento das exigências apresentadas pela Secretaria Federal de Controle Interno, da Controladoria-Geral da União, decorrentes das auditorias realizadas no FGE. Finalizou sua exposição colocando-se à disposição dos Membros do Comitê para quaisquer outros assuntos vinculados ao COFIG. Em seguida, o Sr. Presidente do COFIG solicitou que fosse iniciada a discussão sobre os itens da pauta, que foram comentados conforme indicado a seguir:

**Item 2 - Programa de Financiamento às Exportações - PROEX, subitem 2.1 - Desempenho Operacional em 2003.** O representante suplente da Secretaria-Executiva do COFIG apresentou quadro comparativo dos anos de 2002 e 2003 das operações aprovadas nas modalidade de Financiamento e Equalização de Taxas de Juros, bem como o resultado do desempenho do Programa em 2003. Subitem **2.2 - Execução Orçamentária em 31.12.2003 e 12.03.2004.** O Sr. Luiz Antonio Cardoso, Assessor do representante suplente da STN, apresentou relato sobre os números da execução orçamentária da Fonte 100 - Financiamento, referentes ao fechamento do exercício de 2003, bem como a posição do Programa em 12.03.2004. Com relação ao exercício de 2003, informou que na modalidade Financiamento a utilização de recursos somou R\$ 722.629 mil, restando o saldo não utilizado de R\$ 65.278 mil. No exercício de 2004, a

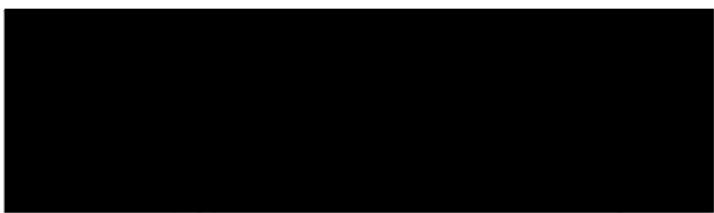
disponibilidade para Financiamento é de R\$ 1.186.914 mil, sendo R\$ 274.823 mil para exportações financiadas destinadas a Angola e R\$ 912.091 mil para os demais Países. No exercício de 2003, o desempenho da Fonte 144 - Equalização de Taxas de Juros atingiu o dispêndio de R\$ 882.457 mil da dotação orçamentária de R\$ 1.056.187 mil. Na mesma rubrica, no exercício de 2004, com a dotação orçamentária de R\$ 1.133.288 mil, foi apurada a disponibilidade orçamentária de R\$ 799.479 mil, deduzindo-se o valor dos compromissos efetivos de equalização no montante de R\$ 333.809 mil, sendo R\$ 118.325 mil para Aviação Regional e R\$ 215.484 mil para Demais Setores. Item 3 - **Fundo de Garantia à Exportação - FGE**, subitem 3.1 - **Desempenho Operacional do Seguro de Crédito à Exportação em 2003**. O representante suplente da Secretaria-Executiva do COFIG relatou a situação de cobertura do seguro de crédito à exportação, por parte da União, abordando o desempenho do FGE no encerramento de dezembro de 2003. Destacou que a exposição máxima total do Fundo atingiu US\$ 3,2 bilhões e se encontra diluída principalmente nos seguintes países: Estados Unidos (39%), Venezuela (19%), República Dominicana (11%), Equador (11%) e Chile (5%). Ele informou, também, que o volume de prêmios arrecadados pelo Fundo desde o início de suas operações totalizava US\$ 79,7 milhões. Quanto aos valores de sinistros com garantia do FGE, do total de US\$ 49,6 milhões em créditos com aviso de sinistros, 29% foram recuperados antes da indenização, 8% foram indenizados e 53% ainda não foram liquidados, havendo expectativa de que ocorram novas recuperações. Subitem 3.2 - **Relatório de Desempenho Financeiro em 2003**. O representante suplente da Secretaria-Executiva do COFIG apresentou relatório elaborado pelo BNDES sobre o desempenho financeiro do FGE no exercício de 2003, destacando principalmente os seguintes eventos: a) prêmios recebidos: R\$ 61,9 milhões; b) rendas de aplicações financeiras: R\$ 28,8 milhões; c) dividendos e juros sobre capital próprio: R\$ 90,6 milhões; d) despesas com indenizações de sinistros: R\$ 0,4 milhões; e e) restos a pagar de indenizações de 2003: R\$ 18,7 milhões. Item 4 - **Outros Assuntos**, subitens 4.1 - **PROEX: Operações Pendentes de Exame** e 4.2 - **FGE: Operações Pendentes de Exame**. O Presidente do COFIG informou que as operações relativas ao PROEX e ao seguro de crédito à exportação vinculado ao FGE, pendentes de exame por parte do COFIG, deverão ser apreciadas pelo Comitê a partir da 3ª Reunião Ordinária, prevista para ser realizada na última semana do mês de março. Subitem 4.3 - **Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos - CCR**. A Sra. Maria da Glória Rodrigues Camara, representante suplente do MDIC, apresentou tabelas referentes à utilização do CCR, destacando as contas bilaterais do Brasil com cada um dos parceiros e demonstrando os saldos liquidados nas compensações quadrimestrais de 1995 a 2003. Apresentou, também, tabelas relativas ao fluxo de operações financiadas pelo PROEX e BNDES-Exim, com valores anuais liquidados no CCR, de 1995 a 2003, e o estoque, em carteira, de vencimentos para o período de 2004 a 2014. Ela informou que esses dados servirão de base para que o COFIG avalie os limites de exposição brasileira, com cada um dos parceiros do CCR, no enquadramento de novas operações. Em seguida, o Sr. Presidente do COFIG registrou que o Banco do Brasil e o BNDES devem apresentar, em cada Reunião Ordinária, a atualização dos dados de operações no CCR, conforme modelo de tabela apresentado. Finalmente, ele sugeriu que os normativos vinculados ao CCR sejam revistos, de forma a permitir maior clareza aos agentes de comércio exterior.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata.

Ata da 1ª Reunião Ordinária do COFIG, de 16.03.2004.



Luiz Fernando Pires Augusto



Ruy Carlos Pereira



Edilson Guimarães



José Carlos Rocha Miranda



Sheila Ribeiro Ferreira



Tarcisio José Massote de Godoy



Marcio Fortes de Almeida  
Presidente do COFIG